

Encontro Europeu de Jovens Lusodescendentes saiu de Fátima com nota positiva e projetos a colocar em prática!



A Cap Magellan, principal associação de jovens lusodescendentes em França, organizou um Encontro Europeu de Jovens Lusodescendentes intitulado "A Empregabilidade na Europa: o Digital ao serviço da Ecologia e da Inclusão dos Jovens", ao abrigo do Programa Erasmus+, encontro que teve lugar no Território da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, em Fátima, entre os dias 14 e 18 de dezembro de 2022. O evento realizou-se à margem dos encontros do PNAID-Programa Nacional de Apoio ao Investimento da Diáspora, que decorreu de 15 a 17 de dezembro de 2022, em Fátima.

Através deste encontro, foi oferecida uma formação aos atores de juventude e jovens presentes, que vieram de vários países europeus e de várias nacionalidades e que agora fazem parte de uma rede estabelecida durante o evento. Estiveram assim representados cerca de 12 países : **Alemanha, Angola, Bélgica, Brasil, Congo, Dinamarca, Espanha, França, Luxemburgo, Peru, Portugal e Suécia.**

O programa centrou-se sobretudo em formações interativas onde foi possível discutir e aprender mais sobre problemáticas atuais como empreendedorismo, empregabilidade, competências transversais, liderança, a importância dos diferentes tipos de educação (formal, informal e não formal), a partilha de experiências profissionais & pessoais e o programa Erasmus +. Os perto de 50 participantes tiveram ainda a possibilidade de estar em contacto, através dos seminários organizados pelo PNAID, com vários investidores, empresários, políticos e instituições de renome nacional e internacional que relataram as suas experiências profissionais e investimentos, dando-lhes um olhar mais lúcido de todo o processo, bem como a oportunidade de também eles sonharem em regressar e investir.

Um dos pontos fortes do programa do Encontro pedido aos participantes era que elaborassem um projeto em comum/ concurso de ideias intitulado " **O digital ao serviço da ecologia e a inclusão dos jovens** ". O objetivo passou por criar algo que pudesse ser implementado e que contribuísse para o desenvolvimento da região do Médio Tejo, tornando-a mais verde, digital e inclusiva para os mais jovens.

A concurso quatro ideias, criativas, dinâmicas fora da caixa que foram depois apresentadas a uma banca de mentores, composta por: **Isabel COSTA**, Município de Ourém, **Jorge BRANDÃO**, CCDR-C, **Cristina FERREIRA**, CCDR-LVT, **Jorge RODRIGUES**, ADIRN, **Augusto NOGUEIRA**, Pinhal Maior e **Conceição PEREIRA**, TAGUS.

Apesar do pouco tempo que tiveram para o desenvolver, os jovens conseguiram imaginar e propor ao júri verdadeiros projetos culturais ou ambientais, adaptados às realidades da região.

O júri mostrou-se bastante surpreendido com a seriedade e o profissionalismo dos projetos. Depois de um tempo de deliberação, visto que nem sempre estiveram de acordo, acabaram por optar por um projeto cultural, que tem como objetivo a criação de um festival de música e arte sustentável na região.

O júri mostrou-se bastante surpreendido com a seriedade e o profissionalismo dos projetos. Depois de um tempo de deliberação, visto que nem sempre estiveram de acordo, acabaram por optar por um projeto cultural, que tem como objetivo a criação de um festival de música e arte sustentável na região.

O júri frisou aos participantes essa dificuldade em escolher um único projeto vencedor, sendo que todos mereciam ganhar, no entanto, a escolha foi baseada na facilidade que existe em colocar o projeto em prática na região e num curto espaço de tempo.

Foi ainda possível visitar o Santuário de Fátima e o Convento de Cristo em Tomar, num passeio histórico, que evidenciou o passado e o presente não só da região, como de Portugal. A Cidade Templária de Tomar deus ainda a conhecer as suas ruas e o seu mercadinho de Natal.

Ao longo dos dias os participantes puderam não só conhecer uma nova região, uma nova cultura, mas foram sempre convidados a apreciar também a sua gastronomia.

Este Encontro veio reforçar o que foi feito em edições anteriores confirmando a certeza da sua utilidade na criação de laços e de uma Rede que trabalhe a temática da empregabilidade, entre estes jovens e animadores lusodescendentes e lusófonos de toda a Europa.

Através desta rede, a Cap Magellan tem como missão encontrar soluções para aumentar a empregabilidade dos jovens na Europa, especialmente lusófonos. Além disso, estas reuniões foram uma oportunidade para reforçar os intercâmbios entre jovens portugueses residentes em Portugal e jovens portugueses ou lusófonos que residem fora do país.

A Cap Magellan agradece a todos os parceiros, intervenientes, participantes e amigos que tornaram este evento, mais uma vez, possível.

Vemos-nos no Encontro de 2023?

Contato Imprensa : Sara Salgueira
communication@capmagellan.org

